



Brasília, 08 de novembro de 2018.

Senhor Presidente,

1. Atendendo as normas regimentais da Câmara dos Deputados, apresento, a seguir, relato da participação da delegação do Congresso Nacional na 139ª Assembleia da União Interparlamentar (UIP), realizada em Genebra, na Suíça, no período de 14 a 18 de outubro de 2018. O evento contou com a presença de cerca de 1.4 mil participantes de mais de 140 países.

2. Compondo a delegação, chefiada pelo Senador Ciro Nogueira(PP/AM), estavam os seguintes parlamentares: Deputada Iracema Portella (PP/PI) e pelos Deputados Cláudio Cajado (PP/BA), Cabuçu Borges (MDB/AP), Eduardo da Fonte (PP/PE), Hugo Motta (PRB/PB), Jaime Martins (PROS/MG) e Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP). Fizeram parte de nossa delegação, acompanhando as atividades, a Embaixadora Maria Nazareth Farani, Chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, da diplomata Daniele Lux, da AFEPA e Silvia Cabral de Araújo, Coordenadora do Grupo Brasileiro da UIP.

3. Os trabalhos iniciaram dias 12 e 13 de outubro, quando o Comitê Executivo se reuniu na sede da UIP. O Comitê aprovou a ata da sessão 279 realizada em Genebra, Suíça, nos dias 17 e 18 de junho de 2018, e ouviu o relatório de atividades realizadas pela Presidente Gabriela Cuevas Barron desde a 202ª sessão do Conselho Diretor, bem como o relato do Secretário-Geral, Sr. Martin Chungong. Entre os temas abordados da pauta o Comitê Executivo renovou o contrato com o Secretário-Geral, concedendo o aumento solicitado para o período 2018-2022, tratou de atividades da UIP, entre elas o Grupo Consultivo de Alto Nível – HLAG, decidiu aumentar o número de integrantes do Grupo para contemplar todos os Grupos Geopolíticos da organização, bem como para buscar o equilíbrio de gênero.





4. No dia 13 de outubro, participei da Sessão Ordinária do GRULAC - Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe. Sob a presidência do Senador Rodolfo Urtubey, da Argentina, aprovamos as atas das sessões realizadas em março de 2018 em Genebra, Suíça durante a 138ª Assembleia da UIP. Em seguida, o GRULAC recebeu a Presidente da UIP, Senadora Gabriela Cuevas, do México, que fez um breve relato de suas atividades. Em seguida, como representante do GRULAC no Comitê, apresentei um pequeno relato da reunião do Comitê Executivo ocorrida no dia anterior. Houve também a indicação que preencheu as vagas da Mesa Diretora do GRULAC, e, por aclamação, foram eleitos os seguintes parlamentares: O Senador Rodolfo Urtubey, da Argentina, foi reconduzido ao cargo de Presidente do GRULAC; A primeira Vice-Presidência será compartilhada pelo Senador Blas Llano (Paraguai) e pela Deputada Delsa Solórzano (Venezuela). Cada parlamentar terá 1 ano de mandato. A Segunda Vice-Presidência ficou para o Deputado Iván Flores, do Chile.

5. A abertura oficial da Assembleia ocorreu na manhã do dia 15 de outubro e teve como ponto central de debate a “Liderança Parlamentar na promoção da paz e do desenvolvimento na era da inovação e transformação tecnológica. Nesse contexto, a Assembleia recebeu a “Knowledge Fair” com exposições do CERN, Raspberry Pi, Waterlex e a IRENA (Agência Internacional de Energia Renovável). Ainda no dia 15 de outubro, me reuni com os parlamentares da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, onde debatemos temas da Assembleia de interesse comum. Junto com o Deputado Duarte Pacheco de Portugal saudamos o grupo e iniciamos a reunião analisando os pontos de urgência. Informei que o GRULAC havia acordado votar no ponto apresentado em conjunto pela Jordânia e o Kuwait. Em seguida, debatemos sobre a adoção da língua portuguesa nas Comissões da Assembleia. Hoje, a Ap-CPLP arca com os gastos com interpretação para o português no plenário da Assembleia e no Fórum de Mulheres Parlamentares, cabendo ao Brasil quase 60% dos custos. Sendo adotado o português nas comissões, o valor gasto atualmente poderia dobrar. Apesar de debatermos o tema, não foi concluímos, devido a questão dos gastos. Encerrando, fiz uma pequena exposição dos temas abordados no Comitê Executivo. No final da tarde do dia 15 de outubro, votamos a inclusão do ponto de urgência a ser debatido durante a Assembleia, conforme acordado com o GRULAC.





6. No dia 16 de outubro, os trabalhos iniciaram com um debate, em plenário, sobre o ponto de urgência incluído na ordem do dia da Assembleia. Liderada por uma coalização de Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, a resolução adotada pela União Interparlamentar insta todos os parlamentos a liderar os esforços nacionais para combater as mudanças climáticas. Apela para que todos os membros da UIP apoiem a implementação do Acordo de Paris de 2016, incluindo a mobilização de recursos e a simplificação de procedimentos para o acesso ao financiamento das alterações climáticas. Ainda no dia 16, mantivemos reunião bilateral com parlamentares do Marrocos, por solicitação do Marrocos, que, entre outros temas, solicitou o apoio do Brasil para estar presente em Rabat, dias 6 e 7 de dezembro, para a Conferência Parlamentar Internacional por ocasião do lançamento do Compacto Global sobre Migração das Nações Unidas.

7. Além da reunião do Comitê Executivo mencionada do parágrafo 3, nossa delegação, chefiada pelo Senador Ciro Nogueira, participou no dia 17 de outubro, de reuniões bilaterais com o Reino Unido e com a Austrália. Os parlamentares do Reino Unido queriam debater com os parlamentares brasileiros sobre a situação da Venezuela. Na oportunidade, abordamos sobre as eleições e trocamos informações sobre o 1º turno das eleições no Brasil e as perspectivas para o 2º turno com a eleição do Presidente da República. Com a delegação da Austrália, o tema abordado na reunião bilateral foi a questão do açúcar, principalmente sobre a política de subsídios da União Europeia concedidos ao açúcar. No encerramento do dia 17 de outubro, na tônica dos discursos, identificou-se a importância da ação parlamentar para promover a paz e o desenvolvimento através da inovação tecnológica e científica. Fortalecendo os quadros legais favoráveis à inovação tecnológica e científica para a paz e o desenvolvimento. Apoiar a cooperação científica internacional a favor da paz e do desenvolvimento.

8. No último dia da Assembleia, dia 18 de outubro, o Conselho Diretor aprovou as recomendações dos Grupos Geopolíticos para os cargos nas Comissões e no Comitê Executivo da organização, bem como aprovou o tema para debate pela Comissão Permanente de Democracia e Direitos Humanos na 141ª Assembleia, a saber *Alcançar a cobertura universal de saúde até 203: o papel dos parlamentos na garantia do direito à saúde*. O Conselho Diretor também adotou as





CÂMARA DOS DEPUTADOS

posições e as decisões da Comissão da UIP de Direitos Humanos de Parlamentares, único órgão internacional com missão exclusiva para apoiar parlamentares perseguidos. Na 139ª Assembleia da UIP, a comunidade parlamentar internacional manifestou sérias preocupações sobre as violações dos direitos humanos de parlamentares, incluindo casos no Camboja, Venezuela, Turquia e Uganda. A Comissão da UIP tomou posição sobre violações dos direitos humanos de 295 parlamentares em 13 países, mas também teve boas notícias da Malásia e das Maldivas, onde parlamentares que se encontravam detidos foram soltos.

9. Durante todo o período da 139ª Assembleia, os parlamentares tiveram a oportunidade de visitar o CERN e de ver uma exposição do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos celebrando o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

10. Esse foi o meu relatório senhor Presidente, coloco-me a disposição para o que se fizer necessário.

Respeitosamente,

*Deputado Átila Lins PP/AM*

